

PODIPAN: UMA FERRAMENTA DE AUTOAPRENDIZAGEM E DEMOCRATIZAÇÃO INFORMACIONAL

Autor (Rafael Cavalcanti de Castro); Co-autor (Yasla Emanuelle de Almeida Moreira); Orientador (Eduardo Coelho de Lima)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Ipanguaçu,
rafaelcavalcanti47@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Com a evolução tecnológica e informacional, os alunos contam com diversos meios que facilitam seus estudos, unindo, assim, a tecnologia à educação. O professor desempenha um papel muito importante na construção do saber, mas é importante ressaltar que, atualmente, a maioria dos educandos já desenvolvem uma capacidade suficiente para serem autores de suas competências. As mídias e redes sociais são alguns dos fatores que impulsionam a autoaprendizagem, tomando como exemplo os canais no *YouTube*, que preparam os estudantes para exames de seleção ou para disciplinas específicas, num serviço *online* e disponível gratuitamente. Os *podcasts*, plataforma ainda nova no campo midiático, vêm através desse processo de inovação midiática e educacional, principalmente como ferramenta de autoaprendizagem e formação crítica.

Podcastings é um termo resultante da união das palavras “*iPod*” e “*Broadcasting*”, sendo criado por Adam Curry e Dave Winer, em 2004, ao produzirem um programa que transferia transmissões de rádio da *internet* para o *iPod* através do *Really Simple Syndication (RSS) feeds*. Em 2005, *podcast* foi deliberada a palavra do ano pelo dicionário *New Oxford American Dictionary*, o que representa a crescente popularização do conceito e a inserção do mesmo como uma ferramenta válida e auspiciosa.

Em termos atuais, *podcast* constitui uma mídia áudio disponibilizada na *internet* através do *Feed RSS*, que descarrega os arquivos para dispositivos móveis, leitores MP3, MP4 ou computadores. É um ficheiro com ainda pouca popularidade no Brasil, todavia, nos últimos anos, vem apresentando taxas de crescimento no país como uma ferramenta construtiva e em desenvolvimento. A plataforma ainda conta com o auxílio de *hardwares* e *softwares* que contribuem para gravação, edição e publicação dos programas de *podcast*.

A facilidade de acesso aos programas é uma de suas maiores vantagens. Como os arquivos são disponibilizados *online*, essa tecnologia sincroniza o site com um *player* pessoal do ouvinte. Sendo assim, quando um novo *podcast* é liberado, o *feed* alerta o sincronizador de *feeds* que faz o *download* do programa. Ou seja, é um meio bastante eficaz de divulgação dos episódios.

Outro benefício é a otimização do tempo, isto é, por ser um arquivo de áudio, o ouvinte pode escutar o programa enquanto faz uma tarefa corriqueira (caminhada, limpeza da casa, viagens, entre outros). Sendo assim, é uma forma alternativa aos arquivos audiovisuais, que, por sua vez, exigem maior concentração e tempo dos espectadores.

O projeto Podipan é desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no Campus Ipanguaçu. Consiste em um programa de *podcast*, que objetiva criar um espaço de intercomunicação entre servidores e discentes do campus, promovendo ainda debates e abordando assuntos relevantes na comunidade escolar e no país. Nossa equipe é formada por um orientador, um bolsista e dois voluntários. Para o desenvolvimento desse projeto, acreditamos principalmente na valorização do instituto e do campus, por isso buscamos trazer informações que ajudem nossos ouvintes a compreenderem a dinâmica trabalhada no ambiente escolar. Dessa forma, em nossos programas buscamos sempre propagar as ações sociais e movimentos estudantis exercidos no campus.

O uso dos *podcasts* suscitam nos desenvolvedores do projeto a formação criativa e crítica, pois através da preparação, gravação, edição e publicação dos programas os alunos são estimulados a construir argumentações e ideias para consolidar o projeto, tornando-o mais conhecido e organizado. Por meio dos debates propostos nos programas, os ouvintes têm a oportunidade de compreender diferentes posições, pontos de vista e crenças, sendo possível discernir suas opiniões quanto a temas relevantes, de maneira que estimule o pensamento crítico.

Os programas são idealizados para atender os anseios dos discentes e servidores do campus. Porém, os dois públicos têm intenções diferentes, o que gera uma problemática, já que os alunos buscam temas descontraídos, sendo um público de idade entre quinze e vinte um anos, enquanto os funcionários públicos se interessam majoritariamente em assuntos de cunho formal, com faixa etária entre trinta e cinquenta anos. Apostamos no trabalho mútuo, onde o público-alvo também é protagonista, tanto divulgação de notícias quanto na articulação de debates. Sendo assim, a participação dos discentes e servidores nas gravações dos *podcasts* são fundamentais para criar um ambiente de intercomunicação.

O campus Ipanguaçu tem aproximadamente mil e duzentos alunos regularmente matriculados, o que, mesmo sendo um aspecto positivo, acaba dificultando a comunicação, tendo em vista que as informações são facilmente alteradas. Com a grande quantidade de alunos, elas podem não chegar a todos, o que cria uma hierarquia, pois alguns têm conhecimento pleno dos acontecimentos institucionais, enquanto outros se informam apenas dos casos mais populares ou

muito tarde. A desigualdade comunicativa cria sujeitos mais e menos influentes, o que é preocupante, já que os menos favorecidos de informações não tem o sentimento de pertencimento ao campus. O Podipan tentar quebrar as hierarquias da informação e democratizar as notícias.

No início do projeto, começamos um estudo do nosso público e idealizamos a estruturação dos programas. Buscamos um *software* de edição, após sua escolha tivemos um período de capacitação e aprimoramento do uso do programa. Escolhemos o *hardware* de gravação, testamos e treinamos para um melhor desempenho com o gravador. Em 12 de fevereiro de 2017, publicamos nosso primeiro *podcast*, com o tema “Ética nas redes sociais” e participação de alunos juntos a funcionários do campus especializados nesse campo de discussão, e, a partir desse, elaboramos os programas cada vez mais aperfeiçoados e com temáticas dinamizadas.

METODOLOGIA

No início do projeto, o programa foi nomeado “*Podcast sem nome*”, numa tentativa de atrair espectadores e aproximá-lo do público, uma vez que, posteriormente, foi lançada uma enquete através da rede social, com sugestões de nomes para o *podcast*, fazendo com que a comunidade IFRN escolhesse e tivesse participação ativa na criação do mesmo. Dessa forma, os participantes escolheram “Podipan”, uma união entre os termos *podcast* e Ipanguaçu, que faz referência à cidade sede do campus.

Os programas são idealizados em reuniões semanais, onde são escolhidos os temas – mediante os acontecimentos e carências do campus, unidos aos assuntos relevantes nas redes sociais –, como também os entrevistados – geralmente profissionais e alunos que têm relevância nos temas selecionados –, além de serem traçadas novas metas para a execução do projeto. Os temas tratados nos episódios são variados (comédia, política, polêmicas e outros), e os profissionais são desde psicólogos e professores até administradores. Promovemos debates onde buscamos apresentar os diversos pontos de vista, objetivando a formação de ideias próprias do ouvinte.

Nos quatros primeiros meses, o programa estava estruturado em dois quadros: “Papo rápido”, onde aconteciam os debates e recebíamos os entrevistados para exporem suas opiniões acerca do tema; e “Conhecendo o nosso campus”, no qual trazemos pessoas de diversos setores do campus para esclarecer a dinâmica dos seus campos de trabalho, para que os alunos possam conhecer e compreender melhor como são realizadas as atividades institucionais. Após o início do ano letivo de 2017, estamos reestruturando o programa, com novos quadros, temas e apresentadores.



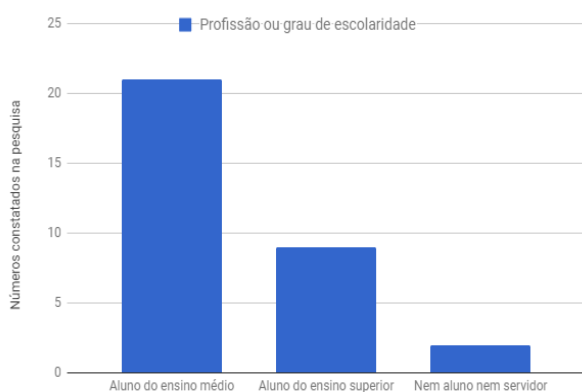
As salas disponíveis com isolamento acústico no campus são a de videoconferência e de música, onde ocorrem as gravações. Apesar disso, um grande empecilho é o fato de que não temos um estúdio ou um espaço específico que caracterize uma estação de rádio. Utilizamos um gravador digital de áudio H4N Sp Zoom, o *hardware* é próprio do campus e é de linha profissional. Os arquivos de áudio são editados no Audacity, um *software* gratuito e um dos mais usados no ramo dos *podcasts*. A publicação dos programas é através do SoundCloud, uma plataforma *online* que disponibiliza áudios de forma gratuita.

Como métodos de divulgação usamos as redes sociais, principalmente o Facebook, onde temos uma página que está disponível em <www.facebook.com/podipanifrn>, na qual fazemos publicações para interagir com o público e divulgamos o lançamento de novos programas. Outra estratégia usada foi a fixação de cartazes nos murais e locais de grande circulação de pessoas no campus, com o objetivo de incitar as pessoas a ouvirem os episódios e buscarem nossa *fanpage*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

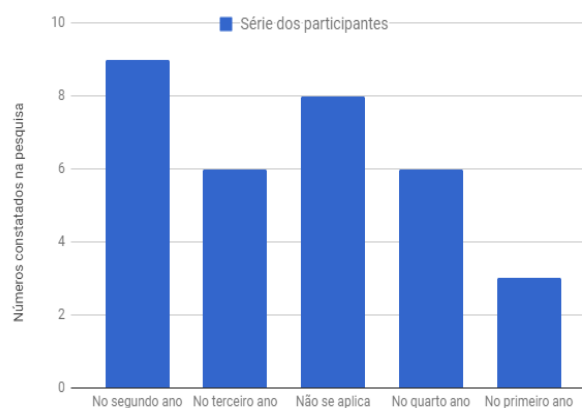
Após seis meses de execução do projeto, lançamos uma pesquisa que visava o estudo do público-alvo. A enquete foi lançada por meio de uma rede social e presencialmente em alguns pontos do campus. A pesquisa continha sete perguntas, sendo: nome do participante, grau de escolaridade ou profissão, contanto que fosse aluno do ensino médio, deveria responder qual o ano, se conhecia o conceito de *podcast*, caso soubesse, responderia se tinha conhecimento antes do Podipan, qual o episódio do *podcast* mais gostou e quais os assuntos que mais o agradara. A pesquisa obteve 50 participantes.

Gráfico 1 - Grau de escolaridade e público-alvo



Fonte: Acervo Pessoal

Gráfico 2 - Informações dos alunos do ensino médio

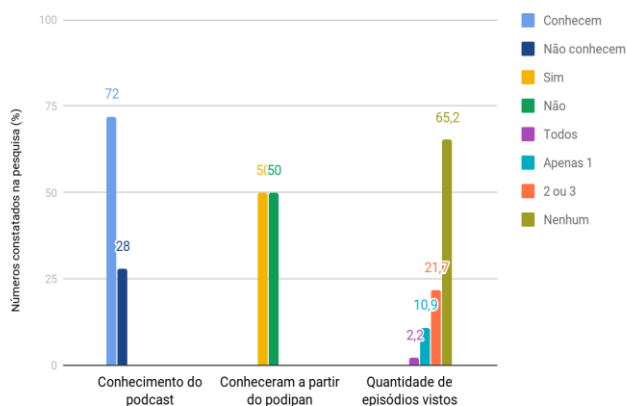


Fonte: Acervo Pessoal

No Gráfico 1 são dadas as estatísticas da segunda pergunta, onde o participante da enquete responde se é aluno do ensino médio ou superior, servidor ou nenhuma das opções – esse último para aqueles que não se inserem na comunidade escolar do IFRN. Ninguém respondeu ser servidor, participaram apenas duas pessoas que não participam da instituição e a grande maioria são alunos do ensino médio. Constatamos o *podcast* é mais conhecido pelos discentes de 2º grau.

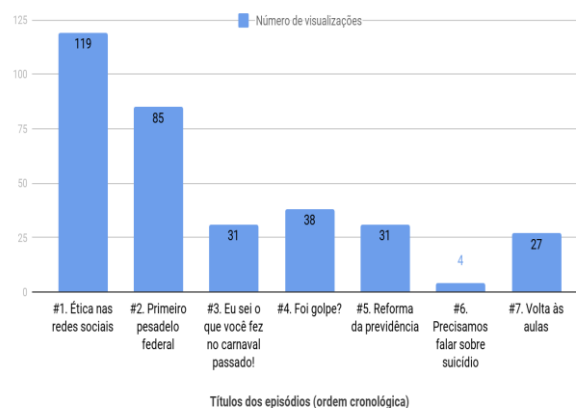
Já no Gráfico 2, são apresentados os dados obtidos quanto à série que os candidatos do ensino médio estão inseridos. Como a pesquisa não foi restrita aos alunos, a opção “Não se aplica” foi ofertada aos participantes. As informações repassadas pelo gráfico apontam uma maior distribuição dos alunos do segundo ano.

Gráfico 3 - Dados da pesquisa realizada através da internet



Fonte: Acervo Pessoal

Gráfico 4 - Número de visualizações referente a cada programa



Fonte: Acervo Pessoal

O Gráfico 3 corresponde à segmentação do público-alvo, de acordo com o conhecimento sobre o ficheiro *podcast*, o Podipán como meio de propagação da plataforma e a parcela de episódios vistos pelos respondentes. Dos participantes, 70% afirmou saber o que é *podcast*, e, entre eles, metade tomou conhecimento a partir do Podipán, mas a maioria não escutou nenhum programa. Paralelamente, os que assistiram, majoritariamente escutaram entre 2 ou 3 episódios (21.7% do total).

O episódio que mais cativou os participantes foi o “Primeiro pesadelo federal”, no qual foram abordadas as situações que geralmente os novatos enfrentam ao chegarem na instituição. Os respondentes escolheram o tema “diversos” como favorito, sucedido respectivamente por “comédia”, “ciência” e “política”.

Concluimos, a partir da pesquisa, que o público é predominantemente alunos do ensino médio, com faixa etária entre 15 e 21 anos. Por ser um grupo mais jovem e extrovertido, é comum a escolha de “diversos” e “comédia” como seus assuntos favoritos e o episódio “pesadelo federal” como programa preferido, pois se trata da exposição de situações inusitadas e divertidas que os novatos enfrentam. Até 15 de outubro de 2017, foram lançados 8 programas, com os mais diversos assuntos e muitos debates de temas relevantes para a construção de um indivíduo politizado, alcançando por volta de 350 visualizações. O longo tempo do programa e a pouca popularidade da plataforma foram os principais fatores responsáveis pela baixa visibilidade dos programas.

CONCLUSÃO

Neste resumo, apresentamos e caracterizamos o “Podipan”, primeiro *podcast* do IFRN Campus Ipangaçu. O primeiro programa tratou de um tema polêmico, sendo seguido por vários debates acerca de diversos assuntos de diferentes áreas. Procuramos nos capacitar no uso do gravador digital e do programa de edição afim de melhorar a qualidade dos programas. A partir das estratégias usadas para a divulgação do *podcast*, a popularidade da plataforma obteve um grande salto e o programa passou a ser conhecido e admirado entre servidores e alunos.

Creemos que os objetivos iniciais foram alcançados e os resultados até superaram as expectativas. Desejamos que o resumo expandido e os dados coletados sirvam de subsídio para projetos futuros com o uso da tecnologia do *podcast* ou similares, para estimular o uso dos meios de comunicação próprios do campus e a democratização das informações.

REFERÊNCIAS

EVANS, C. (2008). The effectiveness of m-learning in the form of podcast revision lectures in higher education. *Computers & education*, 50(2), 491-498. Chicago

DIEGUES, V.; COUTINHO, C. P. (2005). Produção e utilização de Podcasts em experiências educacionais, v. 1, n. 13, 1646 – 3153.

BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã, v. 9, n. 1, abr. 2007.

Moura, A. & Carvalho, A. (2006). Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula. In Rui José & C. Baquero, (eds), *Conference on Mobile and Ubiquitous Systems (CSMU 2006)*(pp. 155-158). Universidade do Minho: Braga.